

A partir de um movimento de ampliação da escolarização obrigatória e da busca da educação para todos, considerada uma meta em âmbito nacional, podemos identificar a importância do debate acerca da escolarização dos alunos com deficiência nas diretrizes políticas brasileiras. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, essa escolarização deve ocorrer no âmbito das escolas regulares, em classes comuns, exigindo que os sistemas de ensino se qualifiquem para esse trabalho. Consideramos que, para que o ensino ofertado seja de qualidade, com o desenvolvimento das potencialidades de cada aluno, é necessária a formação de professores capazes de trabalhar nesta nova perspectiva inclusiva. Inserida em um projeto que analisa as políticas de inclusão escolar no Rio Grande do Sul tendo a formação como um de seus eixos centrais, a presente pesquisa, de caráter qualitativo, busca investigar essa formação considerando a temática específica da *formação continuada*. Com esse objetivo, foi realizada busca de produções acadêmicas inseridas no Portal CAPES de Teses e Dissertações. Essa busca teve como base os descritores “Formação de professores, Educação especial e Inclusão escolar” e envolveu teses e dissertações produzidas em programas de pós-graduação de todo o Brasil, entre os anos 2001 e 2010. Foram encontrados 148 trabalhos, dos quais 101 focando especificamente ou tendo como um de seus eixos centrais o estudo da Formação Continuada. O trabalho analítico deu prioridade aos resumos, títulos e palavras-chave, sendo desenvolvido por meio de sucessivas leituras que buscavam analisar quais foram as principais questões norteadoras das pesquisas realizadas na área. Para isso, as obras foram divididas em eixos, a partir dos quais se identificou que as pesquisas analisadas dedicam-se, prioritariamente, a análises de: *experiências específicas de Formação Continuada*, buscando-se modificações nas práticas pedagógicas e nos discursos dos profissionais participantes; *histórico e identidade docente*; *políticas de inclusão e formação de professores*. As pesquisas foram realizadas em instituições públicas e privadas de 18 estados brasileiros. Percebe-se que a maioria (62%) desses estudos foi realizada na região Sudeste, sendo o Estado de São Paulo aquele com maior número de produções na área (40% do total das produções pesquisadas).